

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL - DA - DECLARAÇÃO COMPLETA

INFORMAÇÕES GERAIS

Número de Matrícula da EFPC	00922
CNPB do Plano de Benefícios	PLANO DE BENEFÍCIOS III SALDADO
Tipo de Avaliação Atuarial	Encerramento de Exercício
Fato Relevante	
Justificativa	
Data da Avaliação	31/12/2022
Data do Cadastro	31/12/2022
Data do Fato Relevante	
Número de CPF do Atuário	405.910.507-49
Duration do passivo do plano de benefícios (em meses)	140
Observação sobre a Duration do passivo	A duração do passivo foi calculada em 11,67 anos através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2022, equivalente à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.
Protocolo de envio do NTA	0001262683

GRUPOS DE CUSTEIO

PLANO BENEFÍCIOS III

Tipo de grupo de custeio	grupo de custeio existente
Identificação do grupo de custeio	4468
Número do grupo de custeio	1
Nome do grupo de custeio	PLANO BENEFÍCIOS III
Quantidade de participantes ativos	213
Valor da folha de salário	0,00
Quantidade de meses de contribuição	378
Quantidade de meses para aposentadoria	22
Valor do patrimônio de cobertura	396.542.839,32
Valor da Insuficiência de cobertura	0,00

PATROCINADORES OU INSTITUIDORES

Tipo de patrocinador ou instituidor	Grupo de custeio patrocinado
CNPJ	00.399.857/0001-26 01.635.671/0001-91

HIPÓTESES ATUARIAIS

Taxa Real Anual de Juros

Tipo de hipótese	Taxa Real Anual de Juros
Identificador da hipótese	0
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Não se aplica

Segregação	Não se aplica
Ponderação	Não se aplica
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	4,50% ao ano
Explicação da Hipótese	Taxa utilizada para apurar o valor presente dos compromissos dos Planos de Benefícios, que corresponde à necessidade mínima de remuneração real dos ativos garantidores, para cobrir integralmente as obrigações futuras.
Quantidade esperada no exercício encerrado	4,50
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	-4,84
Quantidade esperada para o exercício seguinte	4,50
Observação do atuário sobre divergência verificada	A meta atuarial de rentabilidade real de 4,50% ao ano não foi alcançada no exercício encerrado, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir, como Opinião do Atuário e como Justificativa da EFPC.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Considerando que o Relatório de Estudo de Adequação e Convergência da Taxa Real Anual de Juros, apresentado através do JM/2510/2022, utilizou como subsídio o “ESTUDO DE ADERÊNCIA – Plano de Benefício Saldado 2022”, realizado pela Consultoria Financeira contratada pela Entidade, devidamente atestado pelo AETQ quanto aos dados utilizados, nos termos contidos no art. 33 parágrafo 1º da Instrução PREVIC nº 33/2020, nos posicionamos de forma favorável, dentro do cenário esperado para os anos futuros, à perspectiva de obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC+juros reais de 4,50%a.a., levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações/reaplicações de recursos a serem realizadas no futuro.
Opinião do atuário sobre a hipótese	A taxa real de juros adotada foi de 4,50% ao ano, em conformidade com o apresentado no JM/2510/2022, de 16/12/2022, através do Relatório de nossa Consultoria Atuarial referente ao Estudo de Adequação e Convergência da Taxa Real Anual de Juros, para a Avaliação Atuarial do ano de 2022, que considerou a Taxa Interna de Retorno da Carteira apontada pelo “ESTUDO DE ADERÊNCIA – Plano de Benefício Saldado 2022”, realizado para o Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), pela Consultoria Financeira contratada pela Entidade, com resultados posicionados em 31/12/2021 e tomando por base o cadastro de Participantes e Assistidos posicionado em 31/12/2021.
Projeção de Crescimento Real de Salário	
Tipo de hipótese	Projeção de Crescimento Real de Salário
Identificador da hipótese	0
Tábua Geracional	
Característica Complementar da Tábua	
Segregação	
Ponderação	

Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	Não aplicável.
Explicação da Hipótese	
Quantidade esperada no exercício encerrado	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	0,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	0,00
Observação do atuário sobre divergência verificada	Não aplicável.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Não aplicável.
Opinião do atuário sobre a hipótese	Não aplicável.

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários	
Tipo de hipótese	Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
Identificador da hipótese	0
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Não se aplica
Segregação	Não se aplica
Ponderação	Não se aplica
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	Não aplicável.
Explicação da Hipótese	Reflete o impacto da deterioração dos salários entre dois reajustes num ambiente inflacionário, funcionando como um redutor do passivo atuarial.
Quantidade esperada no exercício encerrado	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	0,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	0,00
Observação do atuário sobre divergência verificada	Não aplicável.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Não aplicável.
Opinião do atuário sobre a hipótese	Não aplicável.

Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade	
Tipo de hipótese	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Identificador da hipótese	0
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Não se aplica
Segregação	Não se aplica
Ponderação	Não se aplica
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	97,24%

Explicação da Hipótese	Reflete o impacto da deterioração dos benefícios entre dois reajustes num ambiente inflacionário, funcionando como um redutor do passivo atuarial.
Quantidade esperada no exercício encerrado	97,24
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	96,75
Quantidade esperada para o exercício seguinte	97,24
Observação do atuário sobre divergência verificada	O indexador do Plano INPC do IBGE para o ano de 2022 (com um mês de defasagem) ficou em 5,93%, ou seja, acima do centro da meta de inflação do Governo Federal, enquanto que a inflação esperada para o ano de 2022 foi projetada com base entre o referido limite superior e o centro da meta de inflação de 3,50% do Governo Federal, ou seja, na ordem de 5,00%, que é compatível com o Fator de Capacidade de 97,24%.
Observação da entidade sobre divergência verificada	O Fator de 97,24% tomou por base o estudo apresentado através do JM/2011/2022 de 11/10/2022, atestado pelo AETQ e se mostra compatível a uma inflação média anual de 5,00%, que é equivalente ao ponto superior da perspectiva estabelecida como meta pelo Banco Central do Brasil para o ano de 2022, sabendo que o CMN definiu um intervalo de 1,5% para cima e para baixo nas projeções realizadas..
Opinião do atuário sobre a hipótese	Considerando que a média inflacionária, medida pelos indexadores INPC e IPCA foi próxima a 5% ao ano nos últimos 5 anos, bem como, por outro lado, que pelas projeções apresentadas pelo Banco Central do Brasil que estabelecem para o ano de 2023 a inflação de 3,25%, com intervalo de 1,5% para cima e para baixo, para a avaliação atuarial do ano de 2022, considerando a disparidade entre o projetado pelo Banco Central do Brasil para o ano de 2022 e o observado pelo IBGE através dos indexadores INPC e IPCA neste mesmo ano, que até o mês de outubro apresentam valores de inflação próximos de 4,5%, recomendamos um cenário em que o Fator de Capacidade não deva ser menor do que o Fator de Capacidade de 97,24%, compatível com uma expectativa média de inflação de no máximo 5,00% aa ao longo dos anos.

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)	
Tipo de hipótese	Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
Identificador da hipótese	0
Tábua Geracional	
Característica Complementar da Tábua	
Segregação	
Ponderação	
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	Nula.
Explicação da Hipótese	Indica o nível de desligamento previsto dos participantes do plano.
Quantidade esperada no exercício encerrado	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	0,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	0,00

Observação do atuário sobre divergência verificada	A diferença observada entre a quantidade ocorrida de casos de Participantes Não Assistidos que optaram pelo Resgate ou Portabilidade de 0 casos no exercício encerrado e a quantidade que foi projetada de 0 casos, considerando a utilização da Hipótese de Rotatividade Nula, gera menos necessidade de recursos para honrar os compromissos futuros.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Em concordância com a justificativa do Atuário apresentada acima.
Opinião do atuário sobre a hipótese	Considerando que este Plano Saldado foi fechado em 01/12/2017, é de se esperar que os empregados participantes, que venham a perder o vínculo empregatício com a Patrocinadora, antes de preencherem as condições para entrar em gozo de benefício, optem pelos institutos a ele disponíveis, o que representa uma expectativa de que não deva ocorrer saída sem direito a benefício.
Tábua de Mortalidade Geral	
Tipo de hipótese	Tábua de Mortalidade Geral
Identificador da hipótese	521
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Não se aplica
Segregação	Unisex
Ponderação	Feminina e Masculina
Suavização	0,00
Agravamento	13,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	“qx da SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%”
Explicação da Hipótese	Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de morte de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo utilizado para elaboração da tábua, sendo usada nos planos de benefícios para estimar a expectativa de vida ou morte dos participantes ativos e assistidos.
Quantidade esperada no exercício encerrado	1,01
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	2,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	1,15
Observação do atuário sobre divergência verificada	A diferença, no exercício de 2022, de 0,99 (2-1,01) entre a quantidade ocorrida (2) e a quantidade esperada (1,01) é compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade apresentada pelo item 3 do JM/2222/2021 de 29/11/2021.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou o estudo de aderência de Tábuas de Mortalidade Geral, apresentado pelo item 3 do JM/2120/2022 de 25/10/2022 para o Plano de Benefícios III.

Opinião do atuário sobre a hipótese

Para esta hipótese, estamos indicando a Tábua de Sobrevivência / Mortalidade Geral da SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%, conforme resultado do estudo de aderência de Tábuas de Mortalidade Geral, apresentado pelo item 3 do JM/2120/2022 de 25/10/2022 para o Plano de Benefícios III, que possui validade máxima de 3 anos conforme a Instrução PREVIC nº 23/2020.

Tábua de Mortalidade de Inválidos

Tipo de hipótese	Tábua de Mortalidade de Inválidos
Identificador da hipótese	54
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Basic
Segregação	Unisex
Ponderação	Masculina
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	“qxi = qx da AT-2000 (masculina)”.
Explicação da Hipótese	Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de morte de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo utilizado para elaboração da tábua. Utilizada nos planos de benefícios geralmente para apurar os custos relacionados aos benefícios de risco.
Quantidade esperada no exercício encerrado	0,01
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	0,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	0,01
Observação do atuário sobre divergência verificada	A diferença, no exercício de 2022, de 0,01 (0-0,01) entre a quantidade ocorrida (0) e a quantidade esperada (0,01) é compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade apresentada pelo item 3 do JM/2222/2021 de 29/11/2021.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou o estudo de aderência de Tábuas de Mortalidade Geral, apresentado pelo item 3 do JM/2120/2022 de 25/10/2022 para o Plano de Benefícios III.

Opinião do atuário sobre a hipótese

Para esta hipótese, estamos indicando a Tábua de Sobrevivência / Mortalidade Inválidos AT-2000 (masculina), conforme resultado do estudo de aderência de Tábuas de Mortalidade de Inválidos, apresentado pelo item 3 do JM/2120/2022 de 25/10/2022 para o Plano de Benefícios III, que possui validade máxima de 3 anos conforme a Instrução PREVIC nº 23/2020.

Tábua de Entrada em Invalidez

Tipo de hipótese	Tábua de Entrada em Invalidez
Identificador da hipótese	422
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Fraca
Segregação	Unisex

Ponderação	Unisex
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,70
Valor da hipótese	LIGHT (FRACA) desagravada em 70%
Explicação da Hipótese	Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de entrada em invalidez de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo utilizado para elaboração da tabela. Utilizada nos planos de benefícios geralmente para apurar os custos relacionados aos benefícios de risco.
Quantidade esperada no exercício encerrado	1,23
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	0,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	1,30
Observação do atuário sobre divergência verificada	A diferença no exercício encerrado entre a quantidade ocorrida (0) e a esperada (1,23), de 1,23, está consistente com o estudo apresentado pelo item 3 do JM/2222/2021 de 29/11/2021 para o Plano de Benefícios III.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou o estudo de aderência de Tábuas de Mortalidade Geral, apresentado pelo item 3 do JM/2120/2022 de 25/10/2022 para o Plano de Benefícios III.
Opinião do atuário sobre a hipótese	Para esta hipótese, estamos indicando a Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT-FRACA desagravada em 70%, conforme resultado do estudo de aderência de Tábuas de Entrada em Invalidez, apresentado pelo item 3 do JM/2120/2022 de 25/10/2022 para o Plano de Benefícios III, que possui validade máxima de 3 anos conforme a Instrução PREVIC nº 23/2020.
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	
Tipo de hipótese	Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Identificador da hipótese	0
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Não se aplica
Segregação	Não se aplica
Ponderação	Não se aplica
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	Experiência Regional, revista periodicamente, nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos e Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Aposentadorias e Pensões por Morte.
Explicação da Hipótese	Estima as características biométricas do grupo de herdeiros do participante, usualmente adotada para avaliar os compromissos com pensões por morte nos Planos de Benefícios.
Quantidade esperada no exercício encerrado	1,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	1,00

Quantidade esperada para o exercício seguinte	1,00
Observação do atuário sobre divergência verificada	Não há divergência entre a quantidade esperada e ocorrida no exercício encerrado (ver Opinião do Atuário).
Observação da entidade sobre divergência verificada	Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou o estudo realizado através do JM/1769/2020, de 16/09/2020 para o Plano de Benefícios I, em razão dos Planos de Benefícios I e III ainda estarem fortemente correlacionados.
Opinião do atuário sobre a hipótese	Em virtude do recente processo de migração de participantes e assistidos do Plano de Benefícios I para o Plano de Benefícios III, os mesmos ainda se encontram fortemente correlacionados (como se fosse um cordão umbilical) em relação a análise das hipóteses atuariais, e, portanto, para esta hipótese, estamos respectivamente indicando a mesma recomendada por nossa Consultoria Atuarial no Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco, que se baseou no estudo realizado através do JM/1769/2020, de 16/09/2020, para o Plano de Benefícios I, que se encontra dentro da validade de 3 anos (até 2022) conforme Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020.
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	
Tipo de hipótese	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Identificador da hipótese	1
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Não se aplica
Segregação	Não se aplica
Ponderação	Não se aplica
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem).
Explicação da Hipótese	Índice que corrige os benefícios e compromissos do Plano conforme definido em seu regulamento. A mudança dessa hipótese só pode ocorrer mediante análise e aprovação do Órgão Regulador e Fiscalizador.
Quantidade esperada no exercício encerrado	5,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	5,93
Quantidade esperada para o exercício seguinte	5,00
Observação do atuário sobre divergência verificada	Considerando o INPC o indexador do Plano, conforme estabelecido em Regulamento, para o ano de 2022, este índice acumulado resultou em 5,93%, ou seja, acima do centro da meta de inflação, sendo que a projeção de taxa de inflação esperada para o exercício de 2022 foi de 3,5 ao ano, que corresponde estar se trabalhando entre o limite superior e o centro da meta de inflação a longo prazo do Governo Federal.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.

Opinião do atuário sobre a hipótese

O indexador em questão se baseia no fato de que o INPC do IBGE é o indexador regulamentar para os reajustes dos benefícios da prestação continuada do Plano e corresponde ao índice de inflação que mede a variação de preços ao consumidor calculado pelo órgão governamental competente (IBGE).

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Tipo de hipótese	Hipótese de Entrada em Aposentadoria
Identificador da hipótese	0
Tábua Geracional	Não
Característica Complementar da Tábua	Não se aplica
Segregação	Não se aplica
Ponderação	Não se aplica
Suavização	0,00
Agravamento	0,00
Desagravamento	0,00
Valor da hipótese	Calculado considerando que a entrada em gozo de aposentadoria programada do participante não assistido se dará no 1º momento em que ele preencha as condições para recebimento do benefício pleno, ou seja, sem aplicação de qualquer redução.
Explicação da Hipótese	Indica o momento em que é considerado que os participantes ativos entram em gozo de benefício de aposentadoria plena.
Quantidade esperada no exercício encerrado	175,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	7,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	170,00
Observação do atuário sobre divergência verificada	A diferença no exercício encerrado entre a quantidade ocorrida (7) e a esperada (175), é de 168 (ver Opinião do Atuário)
Observação da entidade sobre divergência verificada	Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.
Opinião do atuário sobre a hipótese	Foi considerada, para a Hipótese de Entrada em Aposentadoria, que a entrada em gozo de aposentadoria programada do participante não assistido se dará no 1º momento em que ele preencha as condições para recebimento do benefício pleno, ou seja, sem aplicação de qualquer redução ou exceção.

BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO SALDADO DE APOSENTADORIA NORMAL

Identificador do benefício	14701
Quantidade de benefícios concedidos	103
Valor médio do benefício	7.588,66
Idade média	66
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida - Saldo de contas dos assistidos	0,00
Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos	138.219.617,45
Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos	0,00

Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador	- 0,00
Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes	- 0,00
Valor dos benefícios a conceder programado	219.675.311,79
Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador	- 0,00
Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes	- 0,00
Valor atual dos benefícios a conceder não programados	0,00
Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador	- 0,00
Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes	- 0,00
Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura	0,00
Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples	0,00
BENEFÍCIO SALDADO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	
Identificador do benefício	14702
Quantidade de benefícios concedidos	1
Valor médio do benefício	5.733,01
Idade média	63
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida - Saldo de contas dos assistidos	0,00
Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos	0,00
Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos	1.053.973,17
Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador	- 0,00
Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes	- 0,00
Valor dos benefícios a conceder programado	0,00
Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador	- 0,00
Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes	- 0,00
Valor atual dos benefícios a conceder não programados	564.727,47
Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador	- 0,00
Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes	- 0,00
Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura	0,00
Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples	0,00
BENEFICIO SALDADO DE PENSÃO POR MORTE	
Identificador do benefício	14966
Quantidade de benefícios concedidos	11

Valor médio do benefício	2.973,52
Idade média	68
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida - Saldo de contas dos assistidos	0,00
Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos	2.412.967,19
Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos	2.467.744,72
Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador	0,00
Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes	0,00
Valor dos benefícios a conceder programado	24.543.132,10
Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador	0,00
Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes	0,00
Valor atual dos benefícios a conceder não programados	544.344,18
Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador	0,00
Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes	0,00
Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura	0,00
Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples	0,00
BENEFÍCIO AGREGADO	
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador	0,00
Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes	0,00
Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador	0,00
Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS DO GRUPO DE CUSTEIO	
Outras Finalidades	
Origem das provisões matemáticas a constituir e contratos	Outras Finalidades
Contabilização das provisões matemáticas a constituir e contratos	Ativo
Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - patrocinador	32.427.419,19
Prazo remanescente - patrocinador (em meses)	51
Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - participante	0,00
Prazo remanescente - participante (em meses)	0
Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - assistido	0,00
Prazo remanescente - assistido (em meses)	0

FONTE DOS RECURSOS	
Data de início da vigência	01/04/2022
PATROCINADOR	
CUSTEIO NORMAL	
Valor das contribuições normais	0,00
Percentual de contribuição normal	0,00
CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO	
Origem do custo extraordinário	
Valor das contribuições extraordinárias	0,00
Percentual de contribuição extraordinária	0,00
UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS	
Origem dos recursos do fundo previdencial	
Valor utilizado dos fundos	0,00
PARTICIPANTE	
CUSTEIO NORMAL	
Valor das contribuições normais	0,00
Percentual de contribuição normal	0,00
CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO	
Origem do custo extraordinário	
Valor das contribuições extraordinárias	0,00
Percentual de contribuição extraordinária	0,00
UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS	
Origem dos recursos do fundo previdencial	
Valor utilizado dos fundos	0,00
ASSISTIDO	
CUSTEIO NORMAL	
Valor das contribuições normais	0,00
Percentual de contribuição normal	0,00
CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO	
Origem do custo extraordinário	
Valor das contribuições extraordinárias	0,00
Percentual de contribuição extraordinária	0,00
UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS	
Origem dos recursos do fundo previdencial	
Valor utilizado dos fundos	0,00
FUNDOS PREVIDENCIAIS	
FUNDOS ATUARIAIS	
Nome da Fonte do Recurso	
Finalidade do fundo atuarial	
Valor recebido no exercício	0,00
Valor utilizado no exercício	0,00
Saldo do fundo atuarial	0,00
FUNDOS DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL DO GRUPO DE CUSTEIO	
PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO	

Evolução dos custos	No Plano de Benefícios III da Fundação São Francisco, objeto desta Demonstração Atuarial, não há registro de quaisquer custos ou custeio, devida a sua concepção.
Variação da provisão matemática	A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2021 para o final do ano 2022, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte: Referência 31/12/2021 31/12/2022 Variação Provisão de Benefícios Concedidos 127.599.238,39 144.154.302,53 12,97% Provisão de Benefícios a Conceder 246.641.411,66 245.327.515,54 -0,53% Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado (*1) - - - Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) 374.240.650,05 389.481.818,07 4,07% (valores em R\$) As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2022, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2021, variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2021, globalmente com parte em função de observarmos um movimento de passagem de participantes que no encerramento do exercício de 2021 se encontravam na condição de ativos para a situação de assistidos, além de atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem aproximadamente 4,07% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2021.
Principais riscos	Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.
Solução para insuficiência de cobertura	

RESULTADOS DO PLANO

Resultado do exercício	-370.520,33
Déficit técnico	0,00
Superávit técnico	7.061.021,25
Valor da reserva de contingência	7.061.021,25

Valor da reserva especial	0,00
---------------------------	------

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2022, refletida nesta Parecer Atuarial.

Variação do resultado

1. Variação do Resultado apurado entre 2021 e 2022 O Plano continua apresentando resultado superavitário no encerramento do exercício de 2022. A diminuição do superávit no ano de 2021 para o ano de 2022, corresponde principalmente a perda de rentabilidade apurada no ano de 2022 e ao ganho financeiro do Plano gerado pelos Participantes que se encontravam na condição de Risco Iminente em 31/12/2021 e que não requereram o benefício de aposentadoria ao longo de 2022, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2021	31/12/2022	Variação
Superávit / Déficit Técnico Acumulado	7.431.541,58	7.061.021,25	- 4,99%
Reserva de Contingência	7.431.541,58	7.061.021,25	- 4,99%
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-

(em R\$)

2. Evolução do Resultado apurado entre 2021 e 2022

Referência	Valor Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2021	evoluído pela meta atuarial para 31/12/2022 (*1)
R\$	8.229.588,82	Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2022 ter sido inferior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)
R\$	(20.372.145,12)	Economia proporcionada pelos participantes em Risco Iminente em 31/12/2021 (*3)
R\$	14.918.027,65	Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*4)
R\$	4.285.549,90	Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2022

R\$ 7.061.021,25 (*1): R\$ 8.229.588,82 = R\$ 7.431.541,58 x 1,0597 x 1,045 (meta atuarial para 31/12/2022 calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,50% ao ano). (*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2022 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2021 evoluído para 31/12/2022 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade. (*3) Risco Iminente corresponde aos participantes ativos que já completaram ao final de 2021 todos os requisitos para a concessão do Benefício Pleno de Aposentadoria Programada, mas que ao longo de 2022 não requereram a entrada em gozo do correspondente benefício gerando assim uma economia equivalente ao total do pagamento que teriam recebido ao longo do ano de 2022. (*4): Equivale a 1,10% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2022 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2022. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

Natureza do resultado	O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2022 no valor de R\$ 7.061.021,25, sendo a natureza desse resultado apurado em 31/12/2022 no Plano, pode ainda ser considerada em parte como de origem conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir: Apuração da Reserva de Contingência Valor a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido 389.481.818,07 b) Duration do Passivo 11,67 c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%} 21,67% d) Superávit Técnico R\$ 7.061.021,25 e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a) R\$ 7.061.021,25 (valores em R\$) Após a apuração da Reserva de Contingência, não houve valor remanescente a ser alocado em Reserva Especial. Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco com base no Estudo de Aderência da Taxa Real Anual de Juros realizado pela i9Advisory em dezembro de 2022 com a base de dados de 31/12/2021, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano. Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2022 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 16.425.252,00.
Solução para equacionamento de déficit	
Adequação do método de financiamento	Considerando tratar-se de um Plano Saldado estruturado na modalidade Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes a partir de 01/12/2017, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios Saldados, Benefícios de Aposentadorias em Geral e Reversão de Pensão por Morte de Aposentadoria Normal, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.
Outro fato relevante	
Regra de reversão e constituição	